

São Caetano se torna referência na proteção à mulher

São Caetano amplia rede de combate à violência doméstica com tecnologia, parcerias e medidas preventivas, zerando feminicídios em 2025

Autor: Daniela Penatti

Fonte: PMSCS



São Caetano consolida rede de proteção à mulher com tecnologia e atuação interinstitucional, zerando feminicídios em 2025

Crédito: Divulgação/PMSCS

A Prefeitura de São Caetano do Sul consolidou uma rede de proteção à mulher vítima de violência doméstica que, com a ampliação realizada em 2025,

transformou o município em referência nacional. A estratégia resultou no registro de zero feminicídios no último ano, graças à integração de projetos, programas e parcerias institucionais, que ampliaram a segurança e o acompanhamento das mulheres da cidade.

O modelo da Prefeitura de São Caetano do Sul é estruturado em articulação com a Delegacia de Defesa da Mulher, o Ministério Público e o Poder Judiciário local, combinando tecnologia, atuação operacional qualificada e integração institucional para garantir agilidade na concessão de medidas protetivas e aplicação de cautelares.

Tecnologia e atendimento humanizado em São Caetano do Sul



Divulgação/PMSCS

Um dos pilares da proteção em São Caetano do Sul é o Smart Sanca – Centro de Inteligência, Segurança e Emergências, que incorporou ferramentas específicas para o combate à violência doméstica. Em 2025, foi criado o Smart Sanca Lilás, incluindo o aplicativo com Botão de Emergência, a Cabine Lilás para atendimento humanizado e um canal exclusivo pelo 0800 7000 156.

O Botão de Emergência é um avanço significativo. Antes disponível apenas para mulheres com medida protetiva deferida, passou a ser acessível logo após o registro do boletim de ocorrência, oferecendo proteção imediata no período mais crítico. Atualmente, 135 mulheres estão cadastradas no sistema, podendo acionar

o Smart Sanca em caso de risco.

O acionamento gera resposta rápida e coordenada, envolvendo a Guarda Civil Municipal (GCM), Polícia Militar, Polícia Civil e serviços de apoio. A Cabine Lilás garante atendimento humanizado e escuta qualificada, reduzindo a revitimização e fortalecendo a rede de acolhimento em São Caetano do Sul.

Integração institucional e agilidade na Justiça



Governo de SP

A Prefeitura de São Caetano do Sul também firmou convênios com o Ministério Público e parcerias diretas com o Poder Judiciário local. Essa integração permite tramitação mais ágil dos processos, avaliação prioritária dos casos e aplicação rápida de medidas cautelares para proteção das vítimas.

Entre os projetos em andamento está a implantação do uso de tornozeleira eletrônica em agressores, em parceria com o Ministério Público e a Secretaria de Segurança Pública do Estado. O dispositivo define um raio mínimo de distanciamento, que varia entre 500 metros e 1 quilômetro, e alerta imediatamente a vítima e as forças de segurança caso seja ultrapassado, ampliando o monitoramento preventivo.



Divulgação/PMSCS

A rede de proteção em São Caetano do Sul conta com a Patrulha Maria da Penha, vinculada à GCM, e com a futura Casa da Patrulha Maria da Penha, que será instalada na sede da Guarda Municipal, ampliando o suporte operacional. O Fundo Social de Solidariedade participa da estrutura, oferecendo acolhimento e promovendo a autonomia das vítimas.



Divulgação/PMSCS

O modelo adotado por São Caetano do Sul combina tecnologia, integração institucional e sensibilidade social. Graças a essa organização preventiva, o município não registrou casos de feminicídio em 2025, reforçando a eficácia das políticas públicas implementadas e consolidando a cidade como referência no combate à violência contra a mulher.

<https://abcdoabc.com.br/sao-caetano-referencia-protECAO-a-mulher/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: São Caetano